

VIVÊNCIAS MIGRATÓRIAS E HISTÓRIAS DE VIDA: OLHAR SOBRE MIGRAÇÕES A PARTIR DAS (AUTO)BIOGRAFIAS DOS DISCENTES AFRICANOS CAMPUS DOS MALÊS

Dji Aratche Có¹

Tacilla Da Costa E Sá Siqueira Santos²

RESUMO

VIVÊNCIAS MIGRATÓRIAS E HISTÓRIAS DE VIDA: OLHAR SOBRE MIGRAÇÕES A PARTIR DAS (AUTO)BIOGRAFIAS DOS DISCENTES AFRICANOS CAMPUS DOS MALÊS

Dji Aratche Có (autor)

Tacilla Da Costa E Sá Siqueira Santos (orientadora)

Instituto de Humanidades e Letras, campus dos Malês, universidade da integração internacional da Lusofonia da Afro-Brasileira UNILAB

O Projeto de pesquisa “Vivências migratórias e histórias de vida: um olhar sobre o campo das migrações a partir das (auto)biografias dos discentes africanos do campus dos Malês” colocou em discussão os sentidos dos processos migratórios entre os países africanos de língua oficial portuguesa e o Brasil, a partir das escritas (auto)biográficas dos estudantes africanos do campus dos Malês. Objetivo: discutir os sentidos dos processos migratórios entre os países africanos de língua oficial portuguesa e o Brasil, a partir das escritas (auto)biográficas dos estudantes africanos do campus dos Malês, além de identificar e analisar construções teóricas e conceituais relativas ao campo das migrações. Metodologias: a pesquisa é de natureza prioritariamente qualitativa, e envolveu pesquisa em bibliografia especializada, análise de conteúdo, e, particularmente, a análise através das (Auto)biografias e das histórias de vida dos estudantes africanos, campus dos Malês. Resultados: aponta que o processo migratório não se limita apenas aos olhares postos pelas construções teóricas e conceituais relativas ao campo das migrações. Portanto, a migração entre os países africanos de PALOP e o Brasil, particularmente a migração estudantil para o campus dos Malês, Unilab, pôde ser vista e analisada através das histórias de vida dos sujeitos migrantes, estudantes do campus dos Malês. A pesquisa colocou em discussão o papel da Unilab-Malês como espaço com característica única para esses estudantes-migrantes, e as produções de sentido sobre os processos migratórios ali vivenciados. Nesse sentido, os relatos desses discentes, apesar de indicarem as dificuldades e os preconceitos sofridos, também destacaram as vantagens que o Brasil os proporcionou. Conclusão: conclui-se que o sentido do processo migratório não pode continuar a ser vista pelos olhares teóricos como as únicas ferramentas válidas, mas deve ser vista também a partir das vivências dos sujeitos, suas histórias de vida e experiências migratórias. A imigração desses estudantes é resultado de relação entre Brasil e países africanos de PALOP, trata-se de um processo de migração fruto da cooperação Sul-Sul. Apoio Financeiro: Fapesb/ Pibic: Ciências Humanas, em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho tem grande potencial para contribuir para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, olhando para o resultado e o próprio tema e seu objeto de estudo, ou seja, trata-se de um encontro entre povos de diferentes países, o que demonstra essa integração social. Isto é, tendo a Unilab como um espaço que agrega esses povos com suas diferenças, mas conseguem viver de forma unida e respeitando as diferenças de uns aos outros.

Palavras-chave: Migrações, (Auto)biografia, África, Brasil, Campus dos Malês.

Agradecimento: Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Palavras-chave: Migrações; (Auto)biografia; África; Brasil.

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS/MALÊS, Discente, aratchecodji2022@gmail.com¹

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS/MALÊS, Docente, tacillasiqueira@unilab.edu.br²